

PADRÃO DE RESPOSTA – DISCURSIVA

CONCURSO PÚBLICO – CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE/MG

CARGO: CONTADOR

Questão 01

a) Valor líquido contábil é o valor do bem registrado na contabilidade, em determinada data, deduzido da correspondente depreciação, amortização ou exaustão acumulada, bem como das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. Após 2 (dois) anos de uso o valor líquido contábil do Ativo Gerador de Caixa será o custo de aquisição (R\$ 800.000,00) deduzindo a depreciação acumulada mensurada conforme abaixo:

Depreciação Acumulada = ((Custo de aquisição – Valor residual) ÷ vida útil) × tempo de uso

Depreciação Acumulada = ((800.000,00 – 200.000,00) ÷ 5) × 2

Depreciação Acumulada = (600.000,00 ÷ 5) × 2

Depreciação Acumulada = 120.000,00 × 2

Depreciação Acumulada = 240.000,00

Assim, o valor líquido contábil será o custo de aquisição (R\$ 800.000,00) deduzido a depreciação acumulada (R\$ 240.000,00) que totalizará R\$ 560.000,00.

bi) Valor justo líquido de despesas de venda é o montante que pode ser obtido pela venda de ativo em transação sem favorecimentos entre partes conhecedoras e interessadas, menos as despesas de venda. No estudo em tela, temos:

Valor de venda de ativo (R\$ 365.000,00) - Despesas com a venda do ativo (R\$ 15.000,00); logo, o valor justo líquido de despesas de venda será de R\$ 350.000,00.

bii) Valor em uso de ativo gerador de caixa é o valor presente da estimativa dos fluxos de caixa futuros esperados do uso contínuo dos ativos e de sua alienação ao final de sua vida útil. No estudo em tela, temos:

$$VP = \frac{VF}{(1+i)^n}$$

$$VP = \frac{104.500,00}{(1,10)^1} + \frac{79.860,00}{(1,10)^2} + \frac{252.890,00}{(1,10)^3}$$

$$VP = \frac{104.500,00}{1,1000} + \frac{79.860,00}{1,2100} + \frac{252.890,00}{1,3310}$$

$$VP = 95.000,00 + 66.000,00 + 190.000,00$$

$$VP = \mathbf{351.000,00}$$

Assim, o valor em uso do ativo gerador de caixa objeto deste estudo é de R\$ 351.000,00

biii) Valor recuperável é o maior montante entre o valor justo líquido de despesas de venda do ativo (ou da unidade geradora de caixa) e o seu valor em uso. Na situação apresentada na questão acima temos:

Valor justo líquido de despesas de venda R\$ 350.000,00

valor em uso R\$ 351.000,00

Assim, o valor recuperável do ativo em análise é de R\$ R\$ 351.000,00

c. A perda por redução ao valor recuperável para unidade geradora de caixa deve ser reconhecida se, e somente se, o valor recuperável da unidade for menor do que o seu valor contábil. No caso acima, o Valor Recuperável é de R\$ 351.000,00 enquanto o valor contábil é R\$ 560.000,00, apurando uma perda a ser reconhecida no valor de R\$ 209.000,00. Essa perda, que deve ser reconhecida imediatamente no resultado do período, deve ser alocada para reduzir o valor contábil dos ativos geradores de caixa da unidade, realizando o seguinte lançamento contábil:

D VPD com Redução ao Valor Recuperável de Ativo Imobilizado (Conta de resultado)...209.000,00

C (-) Redução ao Valor Recuperável de Ativo Imobilizado (Ativo)209.000,00

Fontes:

- BRASIL. Secretaria do Tesouro Nacional. **Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público**. ed. 9, 2021.
- CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **NBC TSP 10 – Redução ao Valor Recuperável de Ativo Gerador de Caixa**. 2017.

Questão 02**Conceito de plano de contas.**

Plano de contas é a estrutura básica da escrituração contábil, formada por uma relação padronizada de contas contábeis, que permite o registro contábil dos atos e fatos praticados pela entidade de maneira padronizada e sistematizada, bem como a elaboração de relatórios gerenciais e demonstrações contábeis de acordo com as necessidades de informações dos usuários.

Alcance do PCASP.

A utilização do PCASP é obrigatória para todos os órgãos e entidades da administração direta e da administração indireta dos entes da Federação, incluindo seus fundos, autarquias, inclusive especiais, fundações, e empresas estatais dependentes. A utilização do PCASP é facultativa para as demais entidades.

Estrutura do PCASP de acordo com as naturezas das informações contábeis.

O PCASP está estruturado de acordo com as seguintes naturezas das informações contábeis:

- a. Natureza de Informação Orçamentária: registra, processa e evidencia os atos e os fatos relacionados ao planejamento e à execução orçamentária.
- b. Natureza de Informação Patrimonial: registra, processa e evidencia os fatos financeiros e não financeiros relacionados com a composição do patrimônio público e suas variações qualitativas e quantitativas.
- c. Natureza de Informação de Controle: registra, processa e evidencia os atos de gestão cujos efeitos possam produzir modificações no patrimônio da entidade do setor público, bem como aqueles com funções específicas de controle.

Classes de contas que compõe o PCASP.

O PCASP é dividido em 8 classes, sendo as contas contábeis classificadas segundo a natureza das informações que evidenciam:

Natureza da informação: Patrimonial

1. Ativo; 2. Passivo; 3. Variações Patrimoniais Diminutivas; e, 4. Variações Patrimoniais Aumentativas.

Natureza da informação: Orçamentária

5. Controles da Aprovação do Planejamento e Orçamento; e, 6. Controles da Execução do Planejamento e Orçamento.

Natureza da informação: Controle

7. Controles Devedores; e, 8. Controles Credores.

Regras para realização de lançamentos contábeis e interações.

O registro contábil deve ser feito pelo método das partidas dobradas e os lançamentos devem debitar e creditar contas que apresentem a mesma natureza de informação.

Assim, os lançamentos estarão fechados dentro das classes 1 a 4 ou das classes 5 e 6 ou das classes 7 e 8:

- a. Lançamentos de natureza patrimonial: apenas debitam e creditam contas das classes 1, 2, 3 e 4.
- b. Lançamentos de natureza orçamentária: apenas debitam e creditam contas das classes 5 e 6.
- c. Lançamentos de natureza de controle: apenas debitam e creditam contas das classes 7 e 8.

Fonte:

- BRASIL. Secretária do Tesouro Nacional. **Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público**. ed. 9, 2021.